

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS CAM-ICU E RASS PARA DIAGNÓSTICO DE DELIRIUM

Levi Foster Vasconcellos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Email: fv.levi23@gmail.com

Introdução: O delirium é uma das condições psiquiátricas mais antigas, caracterizado como uma síndrome neurocognitiva associada à alteração de consciência e déficit cognitivo não associado a transtorno demencial prévio. Os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome do delirium envolvem diagnóstico de demência, baixa escolaridade, idade avançada, deficiência visual, histórico de abuso de álcool, depressão, desnutrição, abuso de opioides e benzodiazepínicos e a presença de muitas comorbidades. Já os fatores precipitantes envolvem infecções e iatrogenia (como imobilizações, uso de cateter vesical e polifarmácia). Apesar desses fatores, existem dificuldades para diagnóstico de delirium na emergência psiquiátrica e por isso os métodos CAM-ICU e RASS devem ser seguidos. **Objetivo:** realizar uma análise acerca dos métodos CAM-ICU e RASS para diagnóstico de delirium no cenário da emergência. **Metodologia:** revisão de literatura com base em artigos acessados via PubMed e Cochrane Library cujo período de publicação foi de 2005 a 2025, no idioma inglês, com uso dos descritores delirium e diagnostic, e com os critérios de inclusão ICU, emergency, elderly. **Resultados:** Atualmente, métodos como o Confusion Assessment Method (CAM) e o Richmond Agitation Sedation Scale (RASS) direcionam para o diagnóstico de delirium. O primeiro ao estimular a busca por sintomas como início súbito, distúrbio de atenção, pensamento desorganizado, alteração do nível de consciência, desorientação, distúrbio de memória, distúrbio de percepção, agitação/retardo psicomotor e alteração do ciclo sono-vigília. Já o segundo objetiva avaliar o nível de sedação e agitação em pacientes críticos, com uma pontuação que vai de +4 a -5, a fim de monitorar casos de delirium. Tais métodos contam com tradução para o português. **Considerações finais:** Pode-se concluir que para melhor diagnóstico do paciente com delirium, é necessário que seja feito seguindo protocolos como o CAM-ICU e o RASS.

Palavras-chave: Delirium. Emergência. Psiquiatria.

Área temática: Emergências psiquiátricas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MIRANDA, F. et al. Confusion Assessment Method for the Intensive Care Unit (CAM-ICU) for the diagnosis of delirium in adults in critical care settings. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 11, n. 11, p. CD013126, 21 nov. 2023.

KOTFIS, K.; MARRA, A.; ELY, E. W. ICU delirium — a diagnostic and therapeutic challenge in the intensive care unit. **Anesthesiology Intensive Therapy**, v. 50, n. 2, p. 160–167, 28 jun. 2018.

MCNICOLL, L. et al. Detection of Delirium in the Intensive Care Unit: Comparison of Confusion

Assessment Method for the Intensive Care Unit with Confusion Assessment Method Ratings. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 53, n. 3, p. 495–500, mar. 2005.

JOÃO QUEVEDO (ORG. **Emergências Psiquiátricas - 4.ed.** [s.l.] Artmed Editora, [s.d.]. SAKUSIC, A.; RABINSTEIN, A. A. ICU Delirium. **Neurologic Clinics**, set. 2024. BRIGANTI, G. DELIRIUM IN THE ELDERLY. **Psychiatria Danubina**, v. 37, n. Suppl 1, p. 104–111, set. 2025.